

A PERCEPÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Maria Luciane Silva de Medeiros¹

RESUMO

O presente trabalho traz, para este artigo completo, um recorte da monografia *A percepção dos gestores escolares sobre o papel do professor de Educação Física na escola*, pesquisa esta que teve como objetivo investigar, verificando sob a ótica dos gestores escolares, a função dos professores de Educação Física na escola. O estudo usou uma abordagem qualitativa, de caráter transversal e de campo, sendo trabalhado em três escolas estaduais, exclusivamente do ensino médio, do município de Canindé – Ceará, no ano de 2017. Dos treze gestores que foram entrevistados, quatro farão parte deste recorte, sendo escolhidos pelas peculiaridades de suas respostas, e das quatro perguntas subjetivas sobre a função do professor de Educação Física na escola, às quais foram divididas em quatro categorias temáticas a partir das respostas do questionário, duas serão desenvolvidas por ambas darem início a uma conversação no tocante à percepção investigada. Diante dos resultados logrados perante a realização desta pesquisa, foi possível perceber que se faz necessário realizar novos debates e trabalhos no meio acadêmico sobre este tema, para proporcionar visibilidade à disciplina e seu verdadeiro papel na instituição escolar, esclarecendo o seu objetivo para que equívocos sejam evitados, uma vez que com a informação fidedigna poderá ocorrer uma visão pedagógica mais ampla por parte da sociedade escolar, especificamente aos gestores, que são os sujeitos deste estudo, no tocante à Educação Física e a sua verdadeira aplicabilidade na escola.

Palavras – chave: Educação Física. Gestão escolar. Professor.

INTRODUÇÃO

Atualmente percebe-se que a Educação Física vem ganhando o seu espaço na escola, sendo reconhecida em sua verdadeira essência pedagógica, porém, essa essência passa a ser desconhecida, muitas vezes, aos gestores escolares. Ao pesquisar a percepção dos gestores

¹ Especialista em Educação Física Escolar Pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Ceará, Campus Canindé – CE.
Docente em Educação Física na Escola Estadual de Educação Profissional José Vidal Alves, Canindé – CE.

escolares sobre a função do Professor de Educação Física na escola, em três escolas estaduais, exclusivamente do ensino médio, do município de Canindé – Ceará, faz-se necessário uma compreensão conceitual sobre a palavra gestão, que segundo o dicionário online da língua portuguesa Aurélio (2017), apresenta o termo, em sua etimologia do latim *gestio. onis*, o significado da ação de administrar, gerir, governar ou dirigir negócios públicos ou particulares.

De acordo com Libâneo et al. (2007) gestão escolar é a incumbência dada a uma equipe de indivíduos, a qual desenvolve meios e procedimentos para angariar objetivos educacionais envolvendo aspectos gerenciais e técnico-administrativos, colocando em ação o processo de tomada de decisões na organização e de coordenar os trabalhos a serem realizados. Para Freire (1996, apud DURANT, 2010) ser professor é desenvolver mecanismos e possibilidades, para que os discentes construam os seus próprios conhecimentos de forma crítica e ética. Enquanto o professor trabalhará com esse construto de possibilidades, serão abertos novos caminhos para a produção de conhecimentos do aluno.

Diante do exposto, vale ressaltar que a escola será um espaço de fundamental importância para a interação do professor com o educando. Conforme Libâneo (2002, p.51) “A escola é o mundo do saber: saber ciência, saber cultura, saber experiência, saber modos de agir, saber estratégias cognitivas, saber sentir; é o mundo do conhecimento. ” Ao falar de escola, pode-se fazer analogia com um espaço que oportunizará a descoberta de novos conhecimentos e aprendizados para que o educando busque a sua própria forma de aprender a aprender. As disciplinas existentes nas escolas serão um caminho pelo qual os alunos percorrerão, obtendo diversos conhecimentos que não serão limitados apenas para que estes recebam uma determinada nota e sim para que seja realizada uma jornada de construções de saberes intelectuais, sociais, profissionais e emocionais.

Nesse contexto, a Educação Física apresenta-se como uma das disciplinas que proporciona aos escolares as vivências voltadas para os saberes anteriormente mencionados, visto que esta é, segundo Soares (1992), uma disciplina de cunho pedagógico, que perpassa o ensino de práticas esportivas, a qual deve ser lecionada de forma educativa a sociedade.

Assim, o presente artigo expõe três perguntas norteadoras para que sejam refletidas no decorrer da pesquisa: Por que, em algumas escolas, o professor de Educação Física é visto como um técnico de esporte? Será que os gestores escolares são conscientes de que a disciplina de Educação Física dispõe de um trabalho pedagógico? Por que o professor de Educação Física, muitas vezes, só é lembrado na escola nos momentos de eventos internos e externos, como jogos de intercalasse, estaduais ou municipais?

A partir da minha experiência inicial na docência, pude observar uma dificuldade de compreensão de alguns gestores sobre a real função do professor de Educação Física, sendo esta vista apenas como um esporte de rendimento físico. O estudo justifica-se pela necessidade de trazer uma reflexão para que a sociedade escolar venha a ter um conhecimento acerca das verdadeiras práxis dos professores de Educação Física, assim como apresentar argumentos diante dos dados do presente estudo, que serão de fundamental importância, pois levarão informações para os gestores sobre o papel pedagógico do Professor de Educação Física na escola, bem como para que outras pessoas tenham a possibilidade de ampliar novas pesquisas científicas nesta temática. Este estudo se faz relevante, uma vez que possibilita a ampla reflexão sobre o verdadeiro ato técnico-pedagógico do professor de Educação Física dentro da escola e seu reconhecimento pelo corpo gestor.

OBJETIVOS

GERAL:

- Investigar, verificando sob a ótica dos gestores escolares, a função dos professores de Educação Física na escola.

ESPECÍFICO:

- Identificar a percepção dos gestores escolares no tocante ao conceito da disciplina de Educação Física, bem como sua aplicabilidade na escola

METODOLOGIA

O estudo usou uma abordagem qualitativa, de caráter transversal e de campo. A pesquisa foi realizada em três escolas Estaduais, exclusivamente do ensino médio, no ano de 2017, com treze sujeitos, sendo que para este recorte serão trabalhados quatro. Desses gestores, a média de tempo de atuação na área é de dois a dezessete anos.

Foram incluídos na pesquisa os gestores das escolas estaduais de Canindé, integrais, regular e profissional, atuantes há mais de um, os quais aceitaram participar da mesma assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Não participaram da

pesquisa os gestores que estavam com algum afastamento da escola, os que não aceitarem participar da pesquisa e aqueles que têm menos de um ano de exercício como gestor na escola.

Para a coleta dos dados, inicialmente foi feita uma visita às escolas participantes da pesquisa para a realização de uma conversa inicial com o Núcleo Gestor, no sentido de fornecer esclarecimentos acerca do estudo, tendo em mãos o TCLE e o termo de anuência, que fizeram referências aos recursos para a efetivação do estudo. Foi realizada uma entrevista, com o núcleo gestor das escolas, contendo quatro perguntas subjetivas, entretanto para este recorte foram trabalhadas com duas, que versavam sobre a visão dos gestores sobre o conceito e a função da Educação Física na escola, A coleta de informações iniciou em de Julho de 2017 e finalizou em Agosto do mesmo ano. Vale destacar que cada membro foi entrevistado de forma individual, em uma sala específica da própria escola, através de um roteiro semiestruturado e elaborado pela pesquisadora, sendo a entrevista gravada e/ou escrita para posterior transcrição e análise.

A pesquisa foi transcrita no Microsoft Word 2010 e analisada através de categorias temáticas, de acordo com as respostas realizadas pelos sujeitos desta, baseado em (MINAYO, 2001) e os aspectos éticos foram respeitados conforme o estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), em conformidade com a Resolução nº 510/2016 no que se refere à pesquisa com seres humanos.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

Através das duas perguntas trabalhadas para esta pesquisa, foram escolhidas, pela pesquisadora, uma palavra-chave que se destacava de cada questão da entrevista (Conceito e Função da disciplina de Educação Física escolar), como termos para serem discutidos com os sujeitos do estudo, formando assim as duas categorias temáticas.

CATEGORIA TEMÁTICA 01: Aspecto conceitual sobre a Educação Física.

Sobre o aspecto conceitual relacionado à Educação Física, diante de muitas informações, destacaram-se pelos sujeitos nº 1: A RECREAÇÃO; nº 8: O CONHECIMENTO SOBRE O CORPO; nº 9: UMA DISCIPLINA MAIS VOLTADA PARA AULAS PRÁTICAS; nº 11: A FORMAÇÃO CIDADÃ. Diante dos pontos apresentados por eles, pôde-se analisar uma reflexão baseada em suas descrições, a iniciar pelo gestor 1, que relata dois tópicos que interligados:

“ Uma disciplina que traz recreação.”

“ Sem a percepção da recreação na prática da Educação Física, não haverá sentido por parte do indivíduo.” (SUJEITO 1)

É cabível uma reflexão na descrição do sujeito acima, uma vez que, segundo o dicionário online da língua portuguesa, definições e significados de mais de 400 palavras, a recreação significa “Divertimento; o que serve para divertir, para passar o tempo, para relaxar”, entretanto, a Educação Física vai muito mais além, uma vez que ela é uma disciplina de cunho pedagógico que não se finaliza somente como recreação.

Abordando ainda sobre o conceito de Educação Física, o sujeito 8 aplica sua crença em relação ao conceito, estando mais baseado no conhecimento sobre o corpo:

“Atribuo o conceito a uma disciplina de grande relevância na escola, pelo fato desta aplicar com o aluno como ele irá conhecer e trabalhar com o seu corpo, revelando ao discente que o corpo dele é uma expressão que fala.” (SUJEITO 8)

Nota-se na descrição do sujeito 8, uma visão mais voltada ao indivíduo conhecer-se como corpo e o que ele apresenta em sua essência, como por exemplo a linguagem corporal. Corroborando com Jocimar Daolio (1995),: “O corpo é uma síntese da cultura, porque expressa elementos específicos da sociedade da qual faz parte.” Ou seja, esses elementos são caracterizados como religião, sociedade, gestos, roupas, vida quotidiana, bem como as relações humanas, transcendendo o dado puramente biológico e sendo de fundamental importância para ser discutido e apresentado em sua essência para os educandos na escola.

O sujeito 9, traça seu pensamento apresentando uma visão mais direcionada à disciplina se tornar diferente de outras pela presença da “aula prática”:

“Defino como uma disciplina de componente curricular, diferenciando-se de outras disciplinas pela presença da aula prática.” (SUJEITO 9)

Ao refletir sobre a descrição do sujeito 9, ainda é percebida a dicotomia entre teoria e prática e o que vem a chamar a atenção dessa fala é que: o que é aula prática na disciplina de Educação Física? É algo voltado somente para a prática de esportes? O que faz haver essa análise é quando o sujeito diferencia a disciplina de outras, justamente pela aula prática, porém todas as disciplinas contemplam aulas teóricas e práticas e o que irá diferenciar é contexto em que se é trabalhado. É relevante salientar que ambas são campos do conhecimento.

E por fim, o sujeito 11, o qual aborda uma visão mais direcionada a uma disciplina que aplica a cidadania para com os discentes:

“A definição da disciplina é oportunizar aos educandos, o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua plena construção como indivíduo.” (SUJEITO 11)

Neste sentido, para Palma Filho(1998), a Educação Física relacionada à cidadania é

uma condição necessária, entretanto não suficiente para a formação crítica dos alunos, pois ela não consiste num fim em si mesma. Ressalta-se que a Educação Física é uma das disciplinas agregadoras de valores e não somente a única.

Ao analisar as informações apresentadas pelos sujeitos acerca do conceito da Educação Física, percebe-se uma visão voltada para a saúde, o bem – estar, formação para a cidadania e recreação. Corroborando com Darido e Rangel (2007), pode se resumir o conceito dessa disciplina em três classes distintas, porém interrelacionadas, que são: área de investigação científica, uma profissão regulamentada, cuja preparação ocorre no ensino superior, e um componente do currículo das escolas na Educação básica, sendo reforçada esta última classe pela Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB 9394/96).

CATEGORIA TEMÁTICA 02: A Função do Professor de Educação Física na Escola.

Mediante as respostas descritas na categoria 01, os mesmos sujeitos responderam as da categoria de número 02, que versa sobre a função do professor de Educação Física na escola. Pôde-se observar que os gestores tiveram as seguintes visões: nº 1: PROPORCIONAR SAÚDE MENTAL E FÍSICA; nº 8 e nº 9: DESENVOLVER OS ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA; nº 11: TRABALHAR APTIDÕES ATLÉTICAS. As percepções apresentadas pelos sujeitos, foram transcritas abaixo e apresentam as seguintes informações:

“A função do professor de Educação Física na escola é de desenvolver uma cultura adequada de exercício físico, boa alimentação, bem como a percepção das práticas físicas para a saúde mental.” (SUJEITO 1)

Nota-se que o sujeito destaca a função da disciplina como uma importante mediadora da saúde física e mental, através de informações sobre: exercício físico e alimentação saudável e diante destas informações, vale ressaltar que a Educação Física proporciona os conceitos, bem como os procedimentos, relacionados à saúde e a qualidade de vida para motivar o aluno a buscar um estilo de vida ativo através de uma atividade bem orientada. (Barbosa 2012 apud NAHAS, 2010).

Os sujeitos 8 e 9, apresentaram as seguintes visões:

“O professor de Educação Física na escola é um educador como os outros, que tem uma dimensão de trabalho para além da sala de aula, já que a nossa Educação Física ela é dividida em momentos teóricos e momentos práticos.” (SUJEITO 8)

“A função deste professor no âmbito escolar, é de trabalhar

os conteúdos específicos da disciplina, sendo estes teóricos e práticos, conhecer o desenvolvimento motor do aluno, mesmo não tendo domínio de uma atividade esportiva ou qualquer outra atividade prática, este deverá fazer um bom treinamento com o aluno, em função desse conhecimento teórico e prático que o professor também tem em relação ao desenvolvimento do corpo.” (SUJEITO 9)

No que diz respeito à teoria e prática, relatada pelos sujeitos anteriores, observa-se ainda uma divergência entre esses dois termos. Santos e Silva (2012 apud Tojal, 1995 e Ghilardi 1998), ao abordar sobre esta diferença, disseram que a teoria refere-se aos conhecimentos elaborados e sistematizados e à prática ao conhecimento executado que é resultante destes conhecimentos sistematizados. Face ao exposto, compreende-se que tanto a teoria quanto à prática referem-se ao conhecimento, porém a diferença encontra-se nos conceitos desenvolvidos em cada uma, entretanto, ainda percebe-se, para estes autores, uma dicotomia entre os termos, o que não deveria ocorrer, pois ambas devem ser englobadas em um único conceito e não serem aludidas como campos contrários, sendo necessário assim que o Educador promova a integração entre uma e outra por meio de suas práxis, através da reflexão e teorização sobre sua prática.

Seguindo com as descrições, o sujeito 11 aplicou o seu pensamento relacionado à função do professor de Educação Física na escola, mais voltado ao trabalho de aptidões físicas:

“Despertar o autoconhecimento corporal do estudante, desenvolvendo habilidades de utilidade prática para na sua vida, bem como fortalecer aptidões atléticas.” (SUJEITO 11)

Percebe-se que ainda há uma visão tecnicista pela visão do sujeito 11 no tocante à função do professor de Educação Física na escola, mas diante do objetivo apresentado por Darido e Rangel (2007) nesta proposta de estudo, para com o objetivo da Educação Física na escola, é de integrar os educandos à cultura corporal de movimento, porém sem esquecer de quem está praticando esse movimento, onde o aluno não será visto como uma peça mecânica dentro da escola e sim como um ser humano que precisa se conhecer e ser reconhecido dentro de suas individualidades. O objetivo da Educação Física na escola apresentado pelos autores anteriormente mencionado, será a ponte para nortear a função deste educador.

O presente estudo obteve como resultado um conhecimento de nível básico dos gestores escolares sobre o verdadeiro papel do professor de Educação Física na escola, necessitando que estes gestores repensem a disciplina no âmbito escolar, devido a alguns pensamentos equivocados perante esta. Cada sujeito ao responder as perguntas acerca do tema abordado, apresentou o seu pensamento empírico e/ou científico no que tange as temáticas voltadas ao artigo.

Os mesmos sujeitos da pergunta 1, foram os mesmo da pergunta 2, isto para que fosse

observado neste artigo se os conceitos apresentados pelos sujeitos acerca da disciplina, fosse a encontro a função desta e o que foi notado é que em alguns momentos houve ligações e contradições, ou seja, alguns sujeitos começam falando muito bem da disciplina inicialmente, relatando sobre sua essência e depois é feita uma distorção de ideias, onde a Educação Física é algo que tem seu cunho pedagógico, mas que ao mesmo tempo é como se fosse trabalhada na escola de forma individual, sendo que esta está integrada as outras disciplinas e à escola como um todo.

É considerável também que há um conhecimento concebível de alguns gestores no tocante à Educação Física, porém analisa-se que o saber acerca do verdadeiro papel da disciplina na escola, ainda precisa ser refletido, uma vez que quando não se atribui uma importância desta, há um saber que a exclui da história, antropologia, filosofia, por se basear em pensamentos empíricos de que a Educação Física trabalha apenas com a recreação, com o lúdico e sabe-se que estes estão voltados a um divertimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que há um conhecimento de nível básico por parte dos gestores escolares, tendo, em sua maioria, dificuldades de compreensão acerca da função do Professor de Educação Física na escola. Estas dificuldades foram percebidas perante os relatos descritos nas categorias temáticas, onde muitos dos sujeitos apresentam um pensamento retrógrado ao conceito da Educação Física, limitando-a, por exemplo, somente à recreação.

É válida a consideração que muitos sujeitos destacaram sobre a importância que a Educação Física atribui para a formação cidadã dos estudantes, sendo ela vista como uma ferramenta imprescindível para o trabalho do respeito mútuo, entretanto, ainda houve sujeitos que direcionaram a disciplina a importância de um acompanhamento técnico, o que leva-nos à reflexão que ainda está enraizada, para alguns participantes do estudo, a uma disciplina voltada somente para a área de tecnicismo.

Sendo assim, faz-se necessário realizar novos debates na escola sobre este tema, para proporcionar visibilidade à disciplina e seu verdadeiro papel na instituição escolar, esclarecendo o seu objetivo para que equívocos sejam evitados, pois com a informação fidedigna poderá ocorrer uma visão mais ampla, bem como uma resignificação por parte da sociedade escolar, especificamente aos gestores que são os sujeitos deste estudo, no tocante à Educação Física e o seu verdadeiro papel na escola.

REFERÊNCIAS

BARBOSA,R.M.S.P, RESENHA DO LIVRO “**Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**”, de markus vinicius nahas, rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 2, p. 513-518, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n2/a18v34n2.pdf>. Acesso em 11 de Jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf >. Acesso em 15 de Abr. 2017.

DAOLIO,J. **Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física.** Movimento - Ano 2º - n. 2. Junho/1995. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19309/000242837.pdf>. Acesso em 12 de Jun. 2018.

DARIDO, S.C; Rangel, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Guanabara Koogan, 2007.

Dicio, Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z. 2009 – 2017. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/gestao/>> . Acesso em 15 Abr. 2017.

FREIRE,Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra Ltda, 1996. Apud DURANT, M.L. **Formação de Professores/Educadores: Um olhar a partir de Paulo Freire.** Porto Alegre, 2010. Disponível em:<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25203/000750900.pdf?...1.>> Acesso em 21 de Jan. 2018.

LIBÂNEO, C.J.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. O sistema de organização e de gestão da escola: teoria e prática. In: SEVERINO, A.J.; PIMENTA, S.G.(Coords). **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2007. p.349.

MINAYO, M. C. S (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PALMA FILHO, J.C. Cidadania e educação. **Cadernos de pesquisa**, n. 104, p.101 – 121, 1998. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/719>>. Acesso em: 19 de Mar. 2018.

SANTOS,O.J.G; SILVA,M.C. Teoria e prática: as implicações nas aulas de Educação Física escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 - Nº 170 - Julio de 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd170/teoria-e-pratica-nas-aulas-deeducacao-fisica.htm>. Acesso em 12 de Jun. 2018.

SOARES, C.L. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física/Coletivo de autores.** São Paulo: Cortez, 1992.